

tem de proteger os vassallos de El-Rey seu amo lhe hé percizo q' S.Sr.<sup>a</sup> p.<sup>1a</sup> sua p.<sup>te</sup> lhe dê toda a siguransa nesr.<sup>a</sup> deq' não ha de inquietar o d.<sup>o</sup> João Martins nos seus alojam.<sup>tos</sup> thé que se possa retirar comodam.<sup>to</sup> com toda a sua gente a seguir o seu pr.<sup>o</sup> destino, e se ache liquidam.<sup>to</sup> averiguado este ponto nos devidos 'Termos.

14.<sup>a</sup>

Que esta sigurança se deve fazer ao menos por hum Convenio q' sigure a tranquillid.<sup>o</sup> de ambas as p.<sup>tes</sup>, e o sucego dos nossos Governos athé a ultima decizão, sem que no d.<sup>o</sup> Convenio se fassa menssão de duvida algũa p.<sup>1o</sup> q' toca aos Dominios de S. Mag.<sup>o</sup> Portugueza sobre aquellas Terras porque nellas dipois de informado como está nesta matr.<sup>a</sup> não pode admetir questão q' não considere doloza e perturbativa da presente pas, nem clauzula, q' não seja a de se confesar, e reconhecer o mesmo Dominio, e a mesma posse, etc.

Copia da pr.<sup>a</sup> Carta p.<sup>a</sup> o G.<sup>or</sup> de Paraguay escripta pello Then<sup>te</sup> Antonio Lopes de Azevedo q' acomp.<sup>ou</sup> as de S. Ex.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> o d.<sup>o</sup> Governador.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup>

Muy Snr. meu: — Achandome na preciza obrig.<sup>m</sup> de satisfazer a deligencia em q' fuy despachado pello Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> D. Luiz Antonio de Souza Gov.<sup>or</sup> e Cap.<sup>m</sup> General de S. Paulo, se me faz indispençavelm.<sup>te</sup> nesse sr.<sup>o</sup> recorrer a V. Ex.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> o seu devido effeito: por cujo motivo na prez.<sup>to</sup> conjuntura fasso enviar as maons de V. Ex.<sup>a</sup> duas cartas dirigidas pello mesmo Snr.; q' expressam.<sup>te</sup> passa a intregar de mão propria o Cap.<sup>m</sup> Bento Cardozo de Siqr.<sup>a</sup>, hua



reposta da ultima, q' recebeu de V. Ex.<sup>a</sup> e outra com q' m.<sup>to</sup> antecedente me fez promover a este Certam com as suas ordens, em cujo espirito, e no das que V. Ex.<sup>a</sup> for servido despachar ao mesmo respeito dezeja m.<sup>to</sup> se possam treminar, e por devido sossesso todas as duvidas originadas sobre a conduta do chefe da bandr.<sup>a</sup> João Miz Barros, como mais individualm.<sup>to</sup> expreçará a V. Ex.<sup>a</sup> a referida Carta com que fui despachado.

Isto suposto logo q' cheguei a completar a m.<sup>a</sup> viagem, ouvera recorrido com a expreçada Carta á V. Ex.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> se tratar da averiguação, e concerto deste negocio na forma q' me foi recomendado; mas o conceito q' fiz com a segunda de V. Ex.<sup>a</sup> q' encontrei no caminho me pos no imbaraso de podello fazer, presuadindome q' V. Ex.<sup>a</sup> tendose conformado com a antecedente de S. Ex.<sup>a</sup> e inteirado da rezam faria ceçar com a sua Carta todo o motivo das duvidas ocorridas, fazendo as judiciozas rezoins de V.<sup>as</sup> Ex.<sup>as</sup> só entre si hua regra impreterivel deste ajuste sem dependencia de mais averiguaçoins. Porem Snr. agora q' me vejo na culpavel demora de retardar a V. Ex.<sup>a</sup> os avizos do meu Ex.<sup>mo</sup> G.<sup>al</sup> e certeza de Ordens com q' fui despachado a esta importante deligencia; novam.<sup>te</sup> obrigado a cumprir com este preceito; vou do modo pocivel as sombras das mesmas cartas manifestar a V. Ex.<sup>a</sup> a referida cauza q' motivou a sua tardança (cuja falta espero V. Ex.<sup>a</sup> me disculpe por sua grandeza) e juntam.<sup>te</sup> segurar a V. Ex.<sup>a</sup> q.<sup>to</sup> dezejo q' as suas acertadas despozicoins se conformem com as do mesmo Sn.<sup>r</sup> na certeza de q' o seu animo e reta intenção só se imcaminha ajustar tudo nos devidos termos da rezam, e boa com cordia q' deve sucistir entre suas Illustres pessoas, e subditos de seus respetivos Governos, p.<sup>a</sup> cujo feliz logro espero da benignid.<sup>o</sup> de V. Ex.<sup>a</sup> haja de concorrer igualm.<sup>te</sup>



voluntario, a tam util e dezejado fim. No intanto, p.<sup>a</sup> cred.<sup>o</sup> da m.<sup>a</sup> fiel servidam se digne V. Ex.<sup>a</sup> de honrarme com os seus preceitos em cujo exercicio será indefetivel a m.<sup>a</sup> prompta, e gostozza obediencia. — A Ill.<sup>ma</sup> Pessoa de V. Ex.<sup>a</sup> G.<sup>do</sup> D.<sup>s</sup> m.<sup>s</sup> ann.<sup>s</sup> como dezejo. — Certão do Goatemy 5 de Julho de 1770.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> D. Carillos Morphy. — B. as maons de V. Ex.<sup>a</sup> seu mais atento servidor e fiel captivo

*Ant.<sup>o</sup> Lopes de Azevedo*

**Copia da Carta do G.<sup>or</sup> de Paraguay p.<sup>a</sup> o Ten<sup>te</sup> Ajud.<sup>o</sup> de Ordens sobre a delig.<sup>cia</sup> a q' foi enviado p.<sup>lo</sup> Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Gen.<sup>al</sup> de S. Paulo.**

Muy S.<sup>r</sup> mio. — El adjunto Pliego para su Cap.<sup>m</sup> general es respuesta de Los dos q' vm. me remitio de gatimi del dicho Snr. y respondiendo a la atenta de Snr. q' Los acompanhava, Pizo que me es sencible em La via privativa el denegarme al gusto de recibir a Vm. em esta Capital, y obsequiarle com Los agrados innatos que acostumbro y dedico a Los hombres de La classe de Su diretor, y G.<sup>or</sup> e su dependientes. Pero como La Comision de Vm. dimana de cauza publica y controversias de Estado, que su gen.<sup>al</sup> pone em disputa com este Gov.<sup>no</sup> sobre el estabecim.<sup>to</sup> del arrahal de Paulistas en Gatemi, No puedo consentir, ni mi és facultativo el conceder passo anadie de esos parages hasta q' no se decida por nuestros Soberanos La question del dia.

Dios g.<sup>do</sup> a vm. m.<sup>s</sup> an.<sup>s</sup> — Assunpcion del Paraguay y Setbr.<sup>o</sup> 19 de 1770.

B. L. M. de vm. su mayor serv.<sup>or</sup>

*Carlos Morphy.*

S.<sup>r</sup> Teniente Ant.<sup>o</sup> Lopes de Azd.<sup>o</sup>

